

## Bolsa vai na contramão do exterior e sobe 0,97%

A Bolsa de Valores brasileira subiu 0,97% nesta segunda-feira (12), aos 118.811 pontos. O Ibovespa, principal índice acionário do país, terminou descolado do observado nas Bolsas internacionais, que terminaram majoritariamente no campo negativo.

Em Wall Street, os índices americanos S&P, Dow Jones e Nasdaq caíram 0,02%, 0,16% e 0,36%, respectivamente, na medida em que os investidores esperavam por sinais da próxima temporada de balanços corporativos e por um importante relatório de inflação, que deve ser divulgado ainda nesta semana.

Por aqui, um dos principais destaques foi a Petróbras, cujas ações subiram

1,02% (ordinárias) e 0,88% (preferenciais) depois de a estatal ter assinado um acordo com a União para compensação à companhia no caso de licitação dos volumes excedentes da cessão onerosa nos campos de Sépia e Atapu.

Os investidores também observam os desdobramentos da AGE (Assembleia Geral Extraordinária) da petroleira, que já realizou a destituição de Roberto Castello Branco do conselho da companhia.

Também foram destaque os papéis do Grupo Pão de Açúcar, com alta de 9,79% e Braskem, com avanço de 7,82%.

Ainda no mercado doméstico, estão no radar os impasses em torno do Orçamento para 2021, o cronograma e ritmo do plano de vaci-

nação e a CPI da Covid-19.

Na semana passada, o ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou que o Senado Federal instaure uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar a atuação do governo federal no combate à pandemia.

O presidente Jair Bolsonaro defende que a investigação também seja ampliada para os Estados e municípios. Luiz Fux, presidente do STF, agendou o julgamento sobre a instalação da CPI da Pandemia no Senado para o dia 14 de abril, próxima quarta-feira.

Com menor apetite ao risco, o dólar também encerrou a sessão desta segunda em alta de 0,89%, cotado em R\$ 5,7250.



Folhapress

## Economia

**Grandes bancos perderam monopólio dos meios de pagamentos, diz presidente do BC**

Página - 03



**Mercado financeiro eleva projeção da inflação para 4,85% este ano**

Página - 03

**Portos amazônicos vão desbancar restante do País no transporte de grãos**

Página - 05



**Coalizão Brasil faz proposta para elevar em 50% crédito agrícola mais sustentável**

Página - 05

## Política

**Senador diz ter assinaturas para ampliar investigação da CPI da Covid**

Página - 04

**Bolsonaro tenta derrubar CPI da Covid ao cobrar apuração de prefeitos e governadores**

Página - 04



## No Mundo

### Pandemia de covid-19 “está longe de terminar”, diz chefe da OMS



**C**onfusão e negligência no combate à Covid-19 fazem com que a pandemia esteja longe de terminar, mas a situação pode ser controlada em meses com a adoção de medidas de saúde pública comprovadas, disse o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, nesta segunda-feira (12).

Até agora, cerca de 780 milhões de vacinas foram administradas globalmente, mas medidas como o uso de máscaras e a manutenção do distanciamento físico preci-

sam ser aplicadas para reverter a trajetória da pandemia.

“Nós também queremos ver sociedades e economias reabrindo, e viagens e comércio começando”, disse Tedros em uma coletiva de imprensa. “Mas, neste momento, unidades de tratamento intensivo de muitos países estão sobrecarregadas e pessoas estão morrendo -- e isto é totalmente evitável”, acrescentou.

“A pandemia de Covid-19 está muito longe de terminar. Mas temos muitos motivos para otimismo. O declínio de casos e mortes durante os dois primeiros meses do ano mostra que este vírus e suas

variantes podem ser detidos”, acrescentou.

Segundo ele, a transmissão está sendo impulsionada pela “confusão, negligência e inconstância nas medidas de saúde pública”.

A Índia superou o Brasil e se tornou a nação com o segundo número mais alto de infecções pelo novo coronavírus do mundo, só ficando atrás dos Estados Unidos, agora que enfrenta uma segunda onda gigantesca, tendo dado cerca de 105 milhões de doses de vacina para uma população de 1,4 bilhão de habitantes.

### Índia passa Brasil e é 2º país com maior número de casos de Covid-19

**D**epois de registrar quase 169 mil novos casos de coronavírus nas últimas 24 horas, a Índia ultrapassou o Brasil e tornou-se, nesta segunda-feira (14), o segundo país com maior número de infecções confirmadas, atrás apenas dos Estados Unidos.

De acordo com os dados compilados pela Universidade de Johns Hopkins, a Índia tem agora 13.527.717 casos de Covid-19, enquanto o Brasil registra 13.482.023 -os EUA lideram com 31,2 milhões.

Na comparação entre os três países levando em conta o tamanho de suas populações, é o Brasil quem apresenta o pior cenário: a média móvel

de casos diários por milhão de habitantes é 334,07. Os EUA (211,6) vêm em segundo lugar e Índia (97,17) em terceiro.

No número de mortes, os EUA ainda seguem à frente, com mais de 562 mil óbitos. O Brasil (353 mil) ocupa a segunda posição, acima do México (209 mil), em terceiro, e com mais que o dobro da Índia (170 mil), no quarto lugar.

Proporcionalmente, é o Brasil que, também neste aspecto, apresenta os piores números. O país registra média móvel de 8,48 mortes por milhão de habitantes, enquanto, contra 0,98 do México, 0,85 dos EUA e 0,66 da Índia.

Folhapress



Reuters/ABR

### Impostos sobre grandes fortunas ganham apoio na América Latina



**I**niciativas para tributar os ricos têm ganhado apoio em toda a América Latina, a região mais desigual do mundo, enquanto tenta se recuperar da pior recessão em dois séculos.

Nos últimos meses, parlamentares do Chile e do México propuseram impostos com base no patrimônio líquido de um indivíduo, assim como um dos favoritos na corrida presidencial do Peru. O Ministério da Fazenda da Colômbia enviará proposta de um novo imposto sobre fortunas ao Congresso nos próximos dias, enquanto Argentina e Bolívia já aprovaram medidas semelhantes.

A dívida pública aumentou para 79% do PIB da região no ano passado, o nível mais alto em décadas, depois que a pandemia provocou uma recessão profunda e encolheu a receita tributária. Nessas circunstâncias, a ideia de fazer os ricos cobrirem os custos da Covid-19 ganha força em alguns círculos políticos.

A região não está sozinha: o Fundo Monetário Internacional (FMI) disse que um imposto sobre ricos e empresas é “uma das opções na mesa.” O estado de Nova York, sede do centro financeiro mundial, tem planos de aumentar temporariamente impostos sobre milionários.

Os impostos sobre patrimônio cresceram em popularidade desde que o economista francês Thomas Piketty descreveu o aumento da desigualdade em seu best-seller de 2014 “O Capital no Século XXI” e defendeu um imposto anual progressivo sobre o capital para reduzir a lacuna.

De acordo com o novo imposto da Argentina, qualquer indivíduo com ativos acima de 2,2 milhões de dólares (12,5 milhões de reais) deve pagar uma “contribuição extraordinária” única até 16 de abril. A alíquota varia de 2,25% a 5,25%, dependendo do tamanho da fortuna e se os ativos são mantidos localmente ou no exterior.

Exame

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30



## Grandes bancos perderam monopólio dos meios de pagamentos, diz presidente do BC



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que os grandes bancos perderam monopólio com a digitalização do sistema financeiro, especialmente no mercado de pagamentos.

O titular do BC participou, nesta segunda-feira (12), de reunião virtual de bancos centrais ibero-americanos, promovida pelo Banco de Espanha.

Segundo ele, cinco pilares sustentavam a hegemonia dos bancos tradicionais: capilaridade, com grande quantidade de agências, plataformas fechadas, concentração de meios de pagamentos, capacidade de alavancagem -

pressão usada para definir o quanto o banco consegue emprestar com os recursos disponíveis - e monopólio de dados.

“A concentração de meio de pagamentos foi a área que teve mais inovação [na pandemia de Covid], então os bancos grandes, tradicionais, perderam monopólio nisso”, disse.

Segundo Campos Neto, a digitalização também permitiu maior capilaridade às instituições menores e abriu as plataformas, permitindo que o cliente adquira produtos financeiros fora do banco com o qual tem relacionamento.

“Os cinco pilares já não existem mais. Os bancos maiores ainda têm capacidade de balanço [alavancar], mas

as fintechs avançaram muito nisso. Então sobrou o monopólio de dados como barreira de entrada”, destacou.

Ele ressaltou que o open banking, ou sistema financeiro aberto, dará ao consumidor mais poder sobre seus dados.

O novo sistema, que começou a ser implementado no início deste ano, abrirá caminho para que o consumidor possa compartilhar seus dados e escolher produtos financeiros mais vantajosos em uma única plataforma.

Além disso, Campos Neto ressaltou que o novo sistema de pagamentos instantâneos, o Pix, teve maior adesão que o esperado em seis meses de funcionamento.

Larissa Garcia/Folhapress

## Inadimplência volta a subir no início do ano e deve se agravar no 2º trimestre



A inadimplência voltou a subir em janeiro e fevereiro e, segundo economistas, a tendência é que continue em alta nos próximos meses devido ao agravamento da crise sanitária e ao encolhimento do auxílio emergencial.

De acordo com dados do Banco Central, atrasos acima de 90 dias em empréstimos alcançaram 2,3% em fevereiro, crescimento de 0,14 ponto em relação a dezembro, último mês de pagamento da primeira rodada do auxílio emergencial.

No fim do ano, o indicador estava em 2,12%, menor valor da história.

Também houve crescimento de 0,23 ponto percentual em atrasos de 15 a 90 dias, que foram a 3,08% em fevereiro. É o maior percentual desde maio do ano passado.

## Mercado financeiro eleva projeção da inflação para 4,85% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do país, deste ano subiu de 4,81% para 4,85%. A estimativa está no boletim Focus de ontem (12), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação é de 3,53%. Tanto para 2023 como para 2024 as previsões são de 3,25%.

O projeção para 2021 está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de

2,25% e o superior de 5,25%.

De janeiro a março, a inflação já acumula 2,05% e, nos últimos 12 meses, chega a 6,10%. Na semana passada, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgou que, em março, o IPCA ficou em 0,93%, a taxa mais alta para o mês desde 2015, quando alcançou 1,32%. Em março de 2020, a variação havia sido de 0,07%.

Os principais impactos vêm dos aumentos nos preços de combustíveis (11,23%) e do gás de botijão (4,98%). Já a inflação do grupo alimentação e bebidas, que influenciou a alta do índice nos últimos meses, vem desacelerando e está em 0,13%. Os preços continuam em alta, mas sobem menos a cada mês. As variações anteriores foram de 1,74% em dezembro, 1,02% em janeiro e 0,27% em fevereiro.

Andreia Verdélio/ABR



que, com o fim do auxílio e o retorno das parcelas prorrogadas de empréstimos, além da desaceleração no mercado de trabalho, os consumidores poderiam ter dificuldades para honrar seus compromissos.

Segundo o chefe do departamento de estatísticas do BC, Fernando Rocha, nem todo atraso abaixo de 90 dias vira inadimplência de fato (só contas sem pagar acima desse prazo são consideradas inadimplentes pelo BC).

“Muitos renegociam antes disso e conseguem pagar a dívida. Não temos como afirmar se é uma alta pontual ou uma tendência”, disse em entrevista coletiva no final de março.

Em estimativa feita em outubro, o BC esperava que a inadimplência atingisse 4% já no primeiro trimestre de 2021. O valor fica próximo ao pico de 4,04%, observado em maio de 2017.

Na época em que foi feita a projeção, a análise era de

Larissa Garcia/Folhapress



## Política

### Senador diz ter assinaturas para ampliar investigação da CPI da Covid



Senadores governistas trabalham para que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), tenha mais de uma opção de comissão parlamentar de inquérito (CPI) para apurar eventuais omissões no combate à pandemia. Uma das opções é que o colegiado se concentre apenas em ações do governo federal e, em especial, no agravamento da crise sanitária no Amazonas com a ausência de oxigênio para os pacientes internados. A outra, que tem o senador Eduardo Girão (Podemos-CE) à frente do recolhimento de assinaturas, quer que a investigação seja mais ampla para incluir, além do governo federal, estados e municípios.

O regimento da Casa exige o mínimo de 27 assinaturas para a criação da comissão. A assessoria de Girão disse na manhã desta segunda-feira (12) que 34 assinaturas, para essa investigação mais ampliada, já estavam confirmadas. No entanto, o requerimento ainda não foi protocolado no Senado. Pacheco deve ler esta semana no plenário da Casa o requerimento de instalação de uma dessas comissões.

A movimentação ocorre em meio à determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso de que o presidente do Senado instale a CPI para investigar as ações de enfrentamento à covid-19. A decisão de Barroso tem a ver com o pedido de investigação

restrito ao governo federal. Na próxima quarta-feira (14), o plenário do STF analisa a decisão de Barroso. A expectativa é que os ministros confirmem a decisão de instalar a comissão de inquérito, mas deleguem ao Senado avaliar a forma de funcionamento do colegiado.

Ao participar da Comissão Temporária da Covid nesta segunda-feira, o presidente da Frente Nacional de Prefeitos, Jonas Donizette, opinou sobre a ampliação do escopo da CPI. Segundo ele, embora não seja uma preocupação para os prefeitos, visto que quase todas as prefeituras, por obrigação, têm que ter um site de transparência, a ampliação criaria uma cortina de fumaça.

Karine Melo/ABR

### CNM pede coordenação para enfrentar covid-19 e nega estoque de vacina



O presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Gláimir Aroldi, afirmou ontem (12) que não existe estoque de vacinas nas cidades. “As vacinas estão sendo administradas de acordo com as orientações do Ministério da Saúde, o qual orientou a reserva do imunizante para a aplicação da segunda dose”, disse Aroldi em audiência pública na Comissão Temporária da Covid-19 do Senado.

Para ele, faltam uma coordenação nacional da estratégia de combate à covid-19 e um mapeamento da propagação das novas variantes. De acordo com o Painel Nacional, até o dia 11 de abril já fo-

### Bolsonaro tenta derrubar CPI da Covid ao cobrar apuração de prefeitos e governadores

O governo Jair Bolsonaro passou a defender abertamente a ampliação da CPI da Covid. Com a medida, a comissão no Senado poderia investigar também a ação de governadores e prefeitos na pandemia.

A estratégia, segundo senadores e auxiliares de Bolsonaro, é jogar mais pressão sobre congressistas para que eles retirem assinaturas do pedido de criação da comissão. Isso precisa ser feito nas próximas horas.

O Palácio do Planalto avalia que a perspectiva de uma CPI que, além do governo federal, mire prefeitos e governadores pode ser suficiente para reduzir os apoios à instalação da CPI no Senado, uma vez que senadores são ligados politicamente às administrações nos estados.

No sábado (10), Bolsonaro defendeu a extensão do escopo do colegiado.

“A CPI [é] para apurar omissões do presidente Jair Bolsonaro, isso que está na ementa. Toda CPI tem de ter um objeto definido. Não pode, por exemplo, por essa CPI que está lá, você investigar prefeitos e governadores, onde alguns desviaram recursos. Eu mandei recursos para lá, e eu sou responsável?”, disse.

“Conversei com alguns [senadores] e a ideia é investigar todo mundo, sem problema nenhum”, afirmou Bolsonaro que, na manhã do sábado, realizou um passeio de moto pela periferia de Brasília.

Depois, em áudio divulgado pelo senador Jorge Kajuru (Cidadania-GO) neste domingo (11), Bolsonaro voltou a apelar para a ampliação da CPI.

Ricardo Della Coletta/Folhapress



ram vacinados com a primeira dose mais de 20,5 milhões de brasileiros, e com a segunda dose, 6 milhões. Sendo assim, observou o presidente da CNM, além dos grupos prioritários com vacinação em andamento é preciso assegurar a vacinação de segunda dose para 14,5 milhões de pessoas.

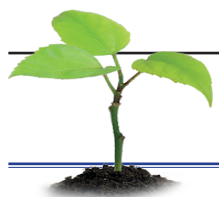
Ainda para o presidente da CNM, a diferença que aparece no Painel do Ministério da Saúde, entre doses entregues aos municípios e doses aplicadas na população, não corresponde à realidade. Aroldi disse, ainda, que o ministério lança no sistema como dose entregue assim que libera os lotes e até estas vacinas estarem disponibili-

zadas para aplicação na ponta, o sistema informa como estoque não aplicado.

Outro motivo listado pela CNM foi a incerteza na entrega de novas remessas, o que impõe reservas para a aplicação da segunda dose. Além disso, a digitalização no sistema das doses efetivamente utilizadas é efetuada apenas nos dias após a aplicação e ainda são várias as reclamações de municípios com problemas de carregamento das informações pelo sistema do Ministério da Saúde, que apresenta grande instabilidade, o que atrasa ainda mais o registro das doses já aplicadas, argumentou.

Karine Melo/ABR





## Portos amazônicos vão desbancar restante do País no transporte de grãos



**T**odos os olhos se voltam para o Norte. Pela primeira vez, os portos do chamado “Arco Norte”, localizados na região amazônica, desbancaram a preferência dos gigantes do Sudeste e Sul do País e se igualaram como destino dos grãos, com 50% cada, se considerada a movimentação portuária verificada em 2020 pelo agronegócio. A expectativa é que, neste ano, a movimentação nesses portos ultrapasse a do restante do País, já que a média de avanço anual tem sido de 4%.

Até dez anos atrás, terminais portuários de cidades como Itaituba, Santarém e Barcarena (PA), Santana (AP), Itacoatiara (AM) e Porto Velho (RO) eram tratados como “experiências” logísticas pela maior parte dos pro-

dutores de Mato Grosso, dada a precariedade – ou mesmo a inexistência – da infraestrutura de acesso aos terminais. Hoje, esses endereços se consolidaram como alternativa aos terminais de Santos (SP) e Paranaguá (PR).

As informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) apontam que, em 2010, a movimentação nos portos do Arco Norte respondiam por apenas 23% da produção nacional de soja e milho. Em 2015, essa participação já tinha saltado para 31%, até atingir 50% no ano passado. A maior parte dos grãos é exportada para a Ásia, seguida por Europa.

Não é difícil entender por que o mapa logístico do agronegócio virou de ponta cabeça. Na última década, após sucessivos atrasos o governo

federal conseguiu, finalmente, dar condições razoáveis de trafegabilidade à BR-163, estrada que sai do Mato Grosso e segue até o Pará, onde passou a se ligar com a hidrovia do rio Tapajós. Melhorias também foram feitas na BR-364, que segue até Rondônia, para se conectar à hidrovia do Rio Madeira.

A partir dessas duas rotas que unem estrada e rios, a produção passou a acessar os terminais portuários amazônicos. O que mais pesou, porém, foram os aportes da iniciativa privada, que tratou de pôr dinheiro em estruturas de armazenamento, transporte e transbordo de grãos. O resultado foi imediato: redução da distância e do custo do transporte.

Estado SP

## Produção de alimentos deve dobrar em dez anos, diz presidente da Embrapa



**P**ara Celso Luiz Moretti, presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), “não há dúvidas” de que a produção de alimentos no Brasil irá dobrar na próxima década. Com tecnologia e sustentabilidade, Moretti acredita que o crescimento da produção está relacionada ao das agritechs no país, que trabalham para aumentar a produção no país de maneira sustentável.

A importância das agritechs foi discutida durante o painel “Agritech com foco em boas práticas” no fórum “Super Agro Brasil 2021”, evento organizado pela EXAME nesta quinta-feira, 8, e que reúne especialistas do setor para debater o futuro

## Coalizão Brasil faz proposta para elevar em 50% crédito agrícola mais sustentável

**A** Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura fez propostas ao governo que podem elevar em cerca de 50% os recursos para o financiamento de uma agricultura mais sustentável no próximo Plano Safra (2021/22), para cerca de 3,7 bilhões de reais, informou o movimento que reúne quase 300 associações e empresas ligadas ao agronegócio à Reuters.

Segundo a líder da Força-Tarefa da Coalizão Brasil, Leila Harfuch, o país conta com uma legislação avançada, como o Código Florestal, e com políticas públicas importantes para incentivar uma agricultura de baixo carbono, como é o Programa ABC, principal linha para financiamento de técnicas sustentáveis que teve orçamento de

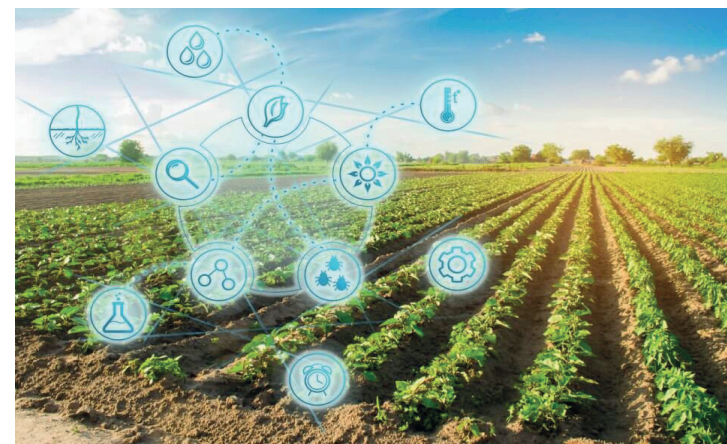
2,5 bilhões de reais no ciclo 2020/21.

Mas a sociedade tem o “desafio de implementar essas políticas e ampliar o seu alcance”, ressaltou Leila, citando o programa que teve taxas de juros entre 4,5% e 6% ao ano.

O ABC tem um volume de recursos pequeno perto dos mais de 236 bilhões de reais orçados no Plano Safra 2020/21. Até março, tinham sido liberados 2,12 bilhões de reais pelo programa.

Para a especialista, também gerente-geral da “think-tank” Agroicone, há um consenso no governo, nas instituições financeiras e no agronegócio que o crédito rural precisa ser simplificado em relação às regras e à quantidade de programas, com diferentes fontes de recursos.

Notícias Agrícolas



do agronegócio no Brasil. “O Brasil deixou de ser um país importador de alimentos para se tornar um dos maiores players globais na produção ao longo dessas últimas cinco décadas, porque investiu pesadamente em ciência, tecnologia e inovação. A agricultura brasileira é movida a ciência”, avalia Moretti, que resalta que o Brasil exporta para mais de 160 países em todo o mundo e que, em cinco anos, “nós vamos nos tornar o maior exportador de commodities” e ultrapassar os Estados Unidos na exportação de grãos.

Além de Moretti, também participou Márcia M. Amaral, Gerente de Inovação Aberta em LEAP/KPMG e Co-Fundadora da ALLUAGRO, star-

tup agritech que trabalha com geolocalização de máquinas e implementos agrícolas.

“Estamos agora num processo onde empresas tradicionais estão se juntando com startups para criarem processos de transformação agrícola”, avalia Márcia Amaral. Ela observa uma sinergia entre fazendeiros e agritechs, que devem “impactar ainda mais” na próxima década e tornar o Brasil um exportador de inteligência. “As empresas e startups precisam unir propostas de valor para que juntas elas criem uma inteligência tecnológica agrícola de exportação para o mundo. Nós temos potencial para dominar essa área”, diz a executiva.

Exame



## Investimentos

### Bitcoin dispara 98% neste ano e atrai novos investidores; veja riscos



A valorização recente do bitcoin como ativo e sua aceitação mais ampla como meio de pagamento vêm aumentando o interesse de investidores por criptomoedas.

Desde o início deste ano, por exemplo, o preço do bitcoin quase dobrou para US\$ 58.192,36 (R\$ 324,8 mil) — uma alta de 98,1%. O preço do Ethereum, segunda criptomoeda mais popular no mundo, por sua vez, quase triplicou no período, para US\$ 2.118,38 (R\$ 11,8 mil) — alta de 190%.

No início deste mês, o valor de mercado das criptomoedas em conjunto bateu um novo recorde, a US\$ 2 trilhões (R\$ 11,2 trilhões), se-

gundo dados das empresas de acompanhamento CoinGecko e Blockfolio. O impulso veio tanto de investidores de varejo quanto de investidores institucionais.

Contribui para esse cenário também a perspectiva de escassez da oferta: o bitcoin já atingiu cerca de 85% do limite total previsto de 21 milhões de unidades mineradas (processo pelo qual se extrai um bitcoin).

Na mineração, são utilizados computadores com alto poder de processamento para fazer uma série complexa de cálculos de maneira a confirmar ou validar as transações que acontecem em bitcoin. A rede onde as criptomoedas funcionam

é chamada de blockchain.

O movimento veio pouco tempo depois de empresas como Visa e PayPal anunciarem, no final de março, que passaram a aceitar o uso de bitcoin como forma de pagamento.

Enquanto o PayPal vai permitir que consumidores dos EUA usem suas reservas em criptomoedas para pagar compras online em todo o mundo, a Visa anunciou que vai aceitar o uso dos ativos para liquidar transações em sua rede de pagamentos.

Além das empresas, também houve entrada de grandes investidores institucionais, como a MicroStrategy e a Tesla, de Elon Musk.

Biznews

### Bye, bye, Brasil: investidor tira US\$ 1,5 bilhão por mês do país



O brasileiro fez mais investimentos no exterior nos últimos cinco anos do que em 515 anos de história. O estoque de recursos fora do país está atualmente em torno de US\$ 45 bilhões, ante US\$ 25 bilhões em 2015. Os anos da reeleição de Dilma Rousseff (PT) e do impeachment foram os primeiros saltos depois de séculos de paralisação em torno de US\$ 15 bilhões.

Os cálculos são de Marcelo Giufrida, da Garde Asset Management, que tem R\$ 4,5 bilhões sob gestão. O câmbio atual — com o dólar oscilando frequentemente acima dos R\$ 5,50 — não tem inibido o investidor na hora de tirar dinheiro do Brasil. A média

### Itaú vê risco de mais flexibilização no teto de gastos

O Itaú Unibanco piorou sua projeção de déficit primário para o Brasil neste ano, incorporando em suas contas mais despesas emergenciais fora do teto de gastos, e avaliou que, pela dinâmica atual da pandemia e de suas consequências, há risco “não desprezível” de mais uma flexibilização da regra.

“Tal cenário impactaria a já frágil sustentabilidade fiscal brasileira, aumentando o prêmio de risco doméstico, com efeitos negativos sobre juros, câmbio e atividade econômica em 2021 e, predominantemente, em 2022”, disse a equipe econômica do Itaú, chefiada por Mário Mesquita, em revisão mensal de cenário.

O banco revisou a estimativa de déficit primário para 2,8% do PIB (de 2,5% antes), no equivalente a R\$ 235 bilhões.

Os gastos não sujeitos ao teto devem somar R\$ 100 bilhões (1,2% do PIB), contra R\$ 62 bilhões (0,9% do PIB) previstos antes. O aumento virá de programas de proteção ao emprego formal, como o BEm, de crédito para empresas, como o Pronampe, além de gastos com o sistema de saúde.

Apesar do agravamento da crise sanitária, os economistas do Itaú avaliaram que os impactos econômicos da atual onda de Covid-19 têm sido menos pronunciados do que no pico do ano passado. Assim, mantiveram expectativa de que o PIB aumente 3,8% em 2021 e desacelere para 1,8% no ano que vem.

A projeção para a taxa de câmbio ao fim de 2021 foi deixada em R\$ 5,30, com o real apoiado em parte pela elevação da Selic a 5,5% no término de 2021.

Folhapress



de janeiro e fevereiro de 2021 aponta que foram feitas aplicações mensais de US\$ 1,5 bilhão no exterior. O volume é cerca de 50% maior que o US\$ 1 bilhão mensal investido ao longo de 2020.

“Ainda é uma parcela muito, muito pequena da poupança total do brasileiro, que está na casa dos US\$ 3 trilhões, considerando títulos públicos, bancários, ações, poupança, private equity, etc”, comenta Giufrida, em entrevista. O sócio e presidente da Garde também foi presidente da gestora do BNP Paribas, por quase 15 anos. Considerando apenas a indústria de fundos do Brasil, o total é pouco mais de US\$ 1 trilhão.

Os produtos que facilitam e até mesmo tornam o aporte de recursos fora do país mais interessante não param de surgir. A força desse movimento fica evidente quando uma casa como a Dynamo, uma das mais tradicionais e respeitadas gestoras de recursos do Brasil, lança um produto global. O fundo será aberto para investidores qualificados (com mais de R\$ 1 milhão em liquidez), com aporte mínimo inicial de R\$ 25 mil. As carteiras nacionais da asset carioca tradicionalmente só captam recursos com investidores profissionais, ou seja, com patrimônio acima de R\$ 10 milhões.

Exame



**Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.** - CNPJ nº 04.568.560/0001-06  
Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 (Valores expressos em reais)

	31/12/2020	31/12/2019		31/12/2020	31/12/2019
<b>Balancos patrimoniais: Ativo</b>					
Circulante	85.486.963	70.573.717	Circulante	43.665.692	30.222.126
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.456.092	22.745.219	Fornecedores	19.340.310	12.249.330
Contas a Receber	47.255.484	26.759.699	Obrigações Trabalhistas	814.193	473.654
Estoques	10.916.381	9.983.225	Obrigações Tributárias	19.467.197	12.409.693
Imposto a Recuperar	6.099.829	6.836.363	Adiantamento de Clientes	113.196	4.856.961
Outros Créditos	759.177	4.249.212	Provisão Juros sobre Capital Próprio	811	232.488
<b>Não Circulante</b>	<b>17.970.373</b>	<b>7.814.263</b>	Arrendamento Mercantil	1.540.518	-
Títulos Financeiros	6.711.384	3.450.786	Demais Obrigações	21.177	-
Depósito Judicial	4.757.032	2.826.935	<b>Longo Prazo / Arrendamento Mercantil</b>	<b>2.247.423</b>	<b>-</b>
Investimentos	-	10.411	Impostos Diferidos	120.867	-
Imobilizado	3.439.875	1.526.130	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>59.731.844</b>	<b>48.165.854</b>
Arrendamento Mercantil	2.990.201	-	Capital social	500.000	500.000
Impostos Diferidos	71.880	-	Reserva de Capital	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>103.457.336</b>	<b>78.387.980</b>	Reserva de Lucros	59.291.644	47.655.443
<b>Demonstração dos Fluxos</b>					
Fluxos de caixa das atividades operacionais	31/12/2020	31/12/2019	Demais Obrigações	21.177	-
Lucro líquido (prejuízo)	20.336.329	14.678.913	<b>Caixa líquido gerado/atividades operacionais</b>	<b>12.082.952</b>	<b>8.778.567</b>
Depreciação e amortização	339.538	683.942	<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Adoção inicial CPC 06 (R2) - Arrendamentos	725.131	-	Aquisição de imobilizado	(2.252.283)	(251.984)
Impostos Diferidos	48.987	-	Aquisição de Títulos Financeiros	(3.260.598)	550.145
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>21.448.987</b>	<b>15.362.855</b>	Arrendamento Mercantil	72.607	-
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>			<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(5.440.274)</b>	<b>298.161</b>
Contas a receber	(20.495.786)	(7.411.814)	<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Estoques	(933.156)	(293.564)	Lucros distribuídos do exercício	(8.700.127)	(7.751.486)
Impostos a recuperar	736.534	(1.331.054)	Juros sobre Capital Próprio	(231.677)	80.190
Outros Créditos	3.490.036	(3.308.567)	Movimentação patrimônio período	-	-
Despesas Antecipadas	-	7.773	<b>Caixa liq. aplic. nas ativ. de financiamento</b>	<b>(8.931.804)</b>	<b>(7.671.296)</b>
Depósito Judicial	(1.930.097)	(2.010.744)	<b>Aumento (redução) caixa e equivalentes caixa</b>	<b>(2.289.126)</b>	<b>1.405.431</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>			<b>Demons. do aum. (redução) nas disponibilidades</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Fornecedores	7.090.979	(249.265)	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	22.745.219	21.339.788
Obrigações tributárias	7.057.504	5.688.711	Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	20.456.092	22.745.219
Obrigações trabalhistas	340.539	(1.673.100)	<b>Aumento (redução) caixa e equivalentes caixa</b>	<b>(2.289.127)</b>	<b>1.405.431</b>
Adiantamento de Clientes	(4.743.764)	3.997.335			

**Demonstração do Resultado**

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>133.907.115</b>	<b>123.124.190</b>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(91.775.077)	(81.868.311)
<b>Lucro bruto</b>	<b>42.132.038</b>	<b>41.255.879</b>
<b>Recargas (despesas) operacionais</b>		
Pessoal	(1.779.045)	(4.581.086)
Vendas	(160.551)	(191.180)
Geniais e administrativas	(11.120.637)	(12.572.096)
Depreciação e amortização	(2.305.230)	(2.305.230)
Resultado financeiro líquido	262.980	(930.903)
Outras Recargas (Despesas) operacionais	2.374.763	637.037
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>31.371.010</b>	<b>22.933.710</b>
Imposto de renda pessoa jurídica	(8.107.468)	(6.063.351)
Contribuição social sobre o lucro	(2.927.213)	(2.191.446)
<b>(Prejuízo) Lucro líquido do exercício</b>	<b>20.336.329</b>	<b>14.678.913</b>
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	500.000	500.000
Reserva de Capital	-	-
Reservas de Lucro	40.728.018	41.238.428
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>500.000</b>	<b>40.728.018</b>
Lucro líquido do exercício	-	16.984.143
Juros sobre capital próprio	-	(2.305.230)
Lucro líquido do exercício	-	14.678.913
Dividendos pagos	-	(7.751.486)
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>500.000</b>	<b>40.728.018</b>
Lucro líquido do exercício	-	22.682.835
Juros sobre capital próprio	-	(2.346.506)
Lucro líquido do exercício	-	20.336.329
Dividendos pagos	-	(8.700.127)
Reversão de	-	(10.411)
Reserva de Capital	-	(10.411)
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>500.000</b>	<b>59.291.644</b>
<b>Diretoria</b>		
David Chammah - Sócio		
Grant Thornton Consulting Services Ltda - CRC SP 25P022699/O-3		
Laura Paccanari - Técnico Contábil Responsável - CRC 1SP202147/O-0		

## Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

## DÓLAR

compra/venda  
Câmbio livre BC - R\$ 5,6576 / R\$ 5,6582 \*\*  
Câmbio livre mercado - R\$ 5,7230 / R\$ 5,7250 \*  
Turismo - R\$ 5,6800 / R\$ 5,8870

(\*) cotação média do mercado  
(\*\*) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,89%

OURO BM&F R\$ 314,500

BOLSAS

B3 (Ibovespa)  
Variação: 0,97%  
Pontos: 118.811  
Volume financeiro: R\$ 24,422 bilhões  
Majores altas: Pão de Açúcar ON (9,79%), Braskem PN (7,82%), Minerva ON (5,18%)  
Majores baixas: Eletrobras PN (-2,84%), Azul PN (-2,54%), Eletrobras ON (-2,00%)

S&P 500 (Nova York): -0,02%  
Dow Jones (Nova York): -0,16%  
Nasdaq (Nova York): -0,36%  
CAC 40 (Paris): -0,13%  
Dax 30 (Frankfurt): -0,13%  
Financial 100 (Londres): -0,39%  
Nikkei 225 (Tóquio): -0,77%  
Hang Seng (Hong Kong): -0,86%  
Shanghai Composite (Xangai): -1,09%  
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -1,74%  
Merval (Buenos Aires): -1,54%  
IPC (México): -0,58%

**Aeroportos Brasil-Viracopos S.A.**  
CNPJ/ME nº 14.522.178/0001-07 - NIRE 35.300.413.962

**Ata da Assembleia Geral de Debenturistas da Primeira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Quatro Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Colocação, em Regime de Melhores Esforços, da Aeroportos Brasil - Viracopos S.A., realizada em 09 de dezembro de 2020**

1. **Data, Hora e Local:** Em 09/12/2020, às 11 horas, na sede social do Agente Fiduciário (conforme definido abaixo), localizado na Avenida das Américas, nº 4.200, bloco 8, ala 8, salas 302, 303 e 304, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro-RJ. 2. **Convocação:** Dispensada a convocação por edital tendo em vista que se verificou a presença do titular representando 100% das debêntures em circulação, nos termos do § 4º, do artigo 124, c/c § 2º do artigo 71, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, ("Lei das Sociedades por Ações"), e da Cláusula 9.2.4 do Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Quatro Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Colocação, em Regime de Melhores Esforços, da Aeroportos Brasil - Viracopos S.A. ("Debenturista Único", "Debêntures", "Escritura de Emissão", "Emissão" e "Companhia" ou "Emissora" respectivamente). 3. **Presença:** Presente o Debenturista único representando a totalidade das Debêntures em circulação, conforme se verificou na assinatura da lista de presença anexa à ata, e o representante legal da Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário da Emissão ("Agente Fiduciário"). 4. **Mesa:** o representante do Agente Fiduciário propôs aos presentes a eleição do Presidente e do Secretário da Assembleia Geral de Debenturistas para, dentre outras providências, lavrar a presente ata, tendo sido eleitos como Presidente Eduardo Pontieri e como Secretária Lívia Mascarenhas. 5. **Ordem do Dia:** Deliberar acerca da seguinte matéria: (i) Autorização, ou não, para utilização dos recursos da Conta Reserva TJLP, e caso estes sejam insuficientes, utilizar os recursos da Conta Reserva Debêntures, para pagamento da Prestação Pagamento IPCA, conforme Parágrafo Terceiro da Cláusula Décima Quinta do Contrato de Cessão Fiduciária de Receitas, Administração de Contas, Constituição de Garantia e Outras Avenças entre Aeroportos Brasil S.A., Aeroportos Brasil - Viracopos S.A., Viracopos Estacionamentos S.A., Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. e Agente Fiduciário, conforme aditado ("Contrato de Cessão Fiduciária de Receitas, Administração de Contas, Constituição de Garantia e Outras Avenças"); (ii) Autorizar, ou não, o Agente Fiduciário a tomar todas as providências necessárias e a realizar todos os atos necessários para implementação da deliberação aprovada no item acima. 6. **Lavratura da Ata:** Autorizada a lavratura da presente ata de Assembleia Geral de Debenturistas na forma de sumário e a sua publicação com omissão das assinaturas dos Debenturistas, nos termos do artigo 130, §§ 1º e 2º, c/c artigo 71, § 2º, da Lei das Sociedades por Ações. 7. **Abertura:** Foram abertos os trabalhos, tendo sido verificado pelo Secretário os pressupostos de quórum e convocação, bem como o instrumento de mandato dos representantes dos Debenturistas presentes, declarando o Sr. Presidente instalada a presente assembleia. Em seguida, foi realizada a leitura da Ordem do Dia. 8. **Deliberações:** O Debenturista Único decidiu: (i) Autorizar a utilização dos recursos da Conta Reserva TJLP, e caso estes sejam insuficientes, utilizar os recursos da Conta Reserva Debêntures, para pagamento da Prestação Pagamento IPCA, conforme Parágrafo Terceiro da Cláusula Décima Quinta do Contrato de Cessão Fiduciária de Receitas, Administração de Contas, Constituição de Garantia e Outras Avenças; (ii) Autorizar o Agente Fiduciário a tomar todas as providências necessárias e a realizar todos os atos necessários para implementação da deliberação aprovada no item acima. As deliberações e aprovações acima referidas não poderão (a) ser interpretadas como uma renúncia quanto ao cumprimento, pela Emissora, de todas e quaisquer obrigações previstas nos documentos da Emissão; ou (b) impedir, restringir e/ou limitar o exercício, pelo Debenturista Único, de qualquer direito, obrigação, recurso, poder ou privilégio pactuados, exceto pelo deliberado na presente assembleia, nos exatos termos ora aprovados pelo Debenturista Único. Todos os termos em maiúsculas que não estão aqui definidos devem ser considerados definidos na Escritura de Emissão e no Contrato de Cessão Fiduciária de Receitas, Administração de Contas, Constituição de Garantia e Outras Avenças. 9. **Encerramento:** Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, não houve qualquer manifestação. Assim sendo, nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. Rio de Janeiro, 09/12/2020. Eduardo Pontieri - Presidente; Lívia Mascarenhas - Secretária. **Agente Fiduciário:** Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, Lívia Mascarenhas, Procuradora. Debenturista Único: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Eduardo Pontieri, Advogado. JUCESP - Registrado sob o nº 138.471/21-6 em 12/03/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

**Associação Assistencial de Saúde Suplementar Cruz Azul Saúde**  
(Operadora de Planos de Saúde - Registro ANS nº 411752 - CNPJ nº 03.849.449/0001-17)

**Edital de Convocação para Assembleia Geral**

O Diretor Presidente da Associação Assistencial de Saúde Suplementar Cruz Azul Saúde, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 20, inciso II, do Estatuto da Entidade, convoca os associados, que estejam no pleno exercício de seus direitos, para a **Vigésima Sexta Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia 22 de abril de 2021, às 10:00 horas, no Auditório da Unidade Centro do Colégio da Polícia Militar, localizado na Avenida Cruzeiro do Sul, nº 400, Bairro do Canindé, São Paulo-SP. A primeira convocação dar-se-á às 10:00 horas da referida data, com a presença mínima de 1/3 (um terço) dos associados com direito a voto e, em segunda convocação, trinta minutos depois, com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia: **Ordem do Dia - Vigésima Sexta Assembleia Geral Ordinária:** 1. Leitura e aprovação da Ata da Vigésima Quinta Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de novembro de 2020. 2. Apreciação e votação do Relatório, do Balanço e das Contas da Diretoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício 2020. 3. Eleição e posse da Diretoria e do Conselho Fiscal para o biênio 2021/2023. Foram designados para a Junta Eleitoral os seguintes Associados: Cel PM Arnaldo Assis Bastos Sobrinho, cadastro nº 012228-00; Cel PM José Henrique Garcia Marques, cadastro nº 04113-00; Cel PM Synesto de Oliveira Junior, cadastro nº 027665-00. A inscrição de chapas concorrentes, integrando a Diretoria e o Conselho Fiscal, deverá ser realizada até 05 (cinco) dias úteis antes da data da votação, exclusivamente perante a Junta Eleitoral, na sede da Cruz Azul Saúde, localizada na Rua Albuquerque Maranhão, nº 72, Cambuci, São Paulo/SP. Para participar da eleição os candidatos devem preencher os seguintes requisitos: a) fazer parte do quadro associativo há mais de 01 (um) ano; b) estar em situação regular; e c) preencher os requisitos legais estabelecidos pelo órgão responsável pela regulamentação das operadoras de planos privados de assistência à saúde (ANS), especificamente os constantes da Resolução Normativa (RN) nº 311, de 1º de novembro 2012. **Lembramos que somente têm direito a voto o Associado titular do contrato, e em situação regular quanto às suas obrigações associativas.**

São Paulo, 31 de março de 2021.  
**Cel PM Luciano Antonio da Silva - Diretor Presidente**

## Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6595	0,06112
Dólar (EUA) - 5,6582	Peso (Chile) - 0,007973
Franco (Suíça) - 6,1309	Peso (México) - 0,2815
Iene (Japão) - 0,05171	Peso (Uruguai) - 0,1283
Libra (Inglaterra) - 7,7749	Yuan (China) - 0,8646
Peso (Argentina) -	Rublo (Rússia) - 0,07308
	Euro - 6,7372

## Dólar recua antes de inflação dos EUA, pressionado por força da libra



O índice DXY, que mede a variação do dólar ante seis pares, recuou nesta segunda-feira, 12, ainda que rondando a estabilidade, na véspera da divulgação do índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) de março nos Estados Unidos. A divisa americana iniciou a sessão em alta, mas o fôlego foi curto. Apesar do avanço nos juros dos Treasuries hoje, movimento que tem favorecido a moeda recentemente, o que prevaleceu foi a força da libra, em meio à reabertura econômica no Reino Unido. Perto do horário de fechamento em Nova York, o dólar caía a US\$ 1,1909 e a libra tinha ganho a US\$ 1,3743. O DXY, por sua vez, registrou perda de 0,03%, a 92,138 pontos. “O dólar está sob pressão à medida que uma semana agitada para os EUA começa”, escreveram analistas do Brown Brothers Harriman, um banco de investimentos americano, no começo do pregão. Além da inflação, dados de confiança do consumidor e a temporada de balanços movimentarão os mercados nos próximos dias. O BBH avalia, contudo, que o dólar deve retomar a alta, já que a expectativa é de que os indicadores macroeconômicos dos EUA mostrem uma recuperação econômica “forte”.

IstoÉDinheiro



## Negócios

### Carro por assinatura dá sinais de crescimento e vira aposta de montadoras



**S**erviço criado por locadoras passou a ser oferecido diretamente por fabricantes de veículos – ao menos sete têm opções no País. Entre as vantagens, o cliente não se preocupa com documentação, revisões e seguro.

Ter acesso a um carro novo por assinatura, da mesma forma que os serviços de streaming, como a Netflix, é a mais recente modalidade de venda que as montadoras trouxeram das matrizes para o Brasil. Para analistas, esse tipo de locação, que vai de um a três anos e deixa nas mãos do consumidor só os gastos com combustível e multas, vai representar fatia importante dos negócios do setor.

Introduzido por locadoras, o serviço era tratado

como aluguel de longo prazo, similar ao leasing. A partir de meados de 2020, as montadoras entraram no ramo e adotaram o termo assinatura por incluir no contrato a maior parte dos custos com o veículo, como seguro, manutenção e impostos.

Sete marcas – Audi, Caoa, Fiat, Jeep, Nissan, Renault e Volkswagen – lançaram programas. Assim como o serviço de streaming, que tem pacotes diferenciados, o preço da assinatura do carro depende do modelo, prazo de contrato (de um a três anos) e quilometragem mensal.

A maioria das montadoras ainda não divulga número de assinaturas mas uma delas já comemora os resultados. “Em pouco mais de dois

meses conseguimos 1,5 mil contratos”, informa Ricardo Gondo, presidente da Renault do Brasil. Chamado de On-Demand, o serviço tem atraído principalmente consumidores de 35 a 45 anos.

Na opinião do executivo, o interesse atual está ligado, em parte à pandemia, em razão da insegurança de pessoas que usam transporte público e carros de aplicativo. “Mas no médio e longo prazo será uma tendência, assim como já é na Europa.”

Para Gondo, parte dos consumidores não quer mais se preocupar com a burocracia de adquirir e manter um carro novo (documentação, pagar impostos, seguro e manutenção). A assinatura inclui tudo isso.

Estado SP

### Saídas sucessivas de Ford e LG deixam desilusões e prejuízos em Taubaté

**N**esta semana, Taubaté, com aproximadamente 320 mil habitantes e a cerca de 130 km de São Paulo, viu o episódio do início do ano se repetir com a divulgação do encerramento global da divisão de smartphones da LG e a transferência para Manaus das linhas de produção de monitores e notebooks da marca.

Cerca de 700 empregados diretos da LG no município poderão ser demitidos, segundo o Sindimetau, sindicato dos metalúrgicos da cidade. São 400 que atuam na produção de celulares e 300 com monitores e notebooks.

A empresa sul-coreana se instalou em Taubaté em 1997. Segundo a LG, a mudança para Manaus deve acontecer até junho, e ainda não há data para desativar o setor de smartphones.

No comunicado em que anuncia a decisão de en-

cerrar a divisão de celulares, a companhia diz que desde o segundo semestre de 2015 o setor tem sofrido perda operacional por 23 trimestres consecutivos.

Ao anunciar a transferência de notebooks e monitores para Manaus, a LG afirmou que a ação visa fortalecer sua competitividade comercial em televisões e computadores.

O cenário de fechamento das indústrias é agravado na cidade do Vale do Paraíba pelas restrições no comércio durante a pandemia, segundo Lúcia Pezella, secretária municipal de Desenvolvimento e Inovação.

“Nossa matriz econômica está principalmente na indústria e no comércio. Não consigo precisar a queda na arrecadação, mas é geral. Estamos com o problema pontual das empresas que estão saindo e com o problema global da falta de arrecadação na pandemia”, diz ela. Biznews



### Presidente da Azul defende lockdown e diz que reabertura deve ser planejada



**O** presidente da terceira maior companhia de aviação do mundo, a Azul, defendeu, em entrevista ao O Globo, o lockdown no Brasil, mas disse que a retomada das atividades no país deve ser planejada e rápida. John Rodgers disse ainda que antes da pandemia do coronavírus, a empresa costumava operar mil voos por dia. Já este mês, o número reduziu mais que a metade, sendo 400 viagens diariamente.

Apenas do baixo número de voos, John comemora o resultado do leilão de 22

aeropostos distribuídos em 12 estados brasileiros, que aconteceu anteontem. O governo federal arrecadou R\$ 3,302 bilhões. O que significa que o valor total ficou 1.673% acima do mínimo esperado, de R\$ 186,2 milhões.

“Fiquei animado com o resultado. Mas você precisa ter voos. A Azul tem presença nessas localidades (onde há aeroportos concedidos), quer continuar investindo para aumentar sua presença e desenvolver a aviação regional. Esses aeroportos precisam de investimento e só têm valor se tiver voos.”

Rodgers ainda citou a situação dos Estados Unidos, país que mais vacinou pessoas contra a covid-19 até agora. Segundo o presidente da Azul, o país está “em festa” e já há pessoas circulando nas ruas normalmente, além disso, bares e restaurantes voltaram a funcionar.

Por fim, John disse acreditar que daqui a pouco o Brasil também terá motivos para festejar. “Acredito que o fim chegue em dois ou três meses. Porque haverá uma grande parte da população vacinada. Vejo que a luz no fim do túnel está cada dia mais brilhante.”